

## EDITORIAL

Sebastião Benício da Costa Neto - Editor  
Universidade Federal de Goiás  
Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
VI Plenário do CRP09 - Goiás e Tocantins

Neste número da REPSIPP são contemplados resumos de trabalhos apresentados durante o III Congresso de Psicologia de Goiás e Tocantins, realizado no período de 5 a 7 de agosto de 2010, em Goiânia, com a temática central "Psicologia e Campos Emergentes: diversidade e sustentabilidade para um mundo melhor". O evento foi organizado em seis eixos, a saber: políticas públicas; aspectos epistemológicos; formação em psicologia; condições de trabalho do psicólogo; ecopsicologia/qualidade de vida e direitos sociais e justiça. O tema central do evento também parte da idéia de que a solidariedade e a atitude pró-social podem ser capazes de equacionar e possibilitar a convivência da diversidades de idéias, de características e de elementos do mundo atual. A idéia de diversidade nos remete à multidimensionalidade, à complexidade e aos diferentes ângulos de visão ou de abordagens. Assim, o grande desafio, neste contexto, é pensar a comunhão dos contrários. A Psicologia nunca esteve fora do debate da diversidade; de uma ou outra forma, em uma ou outra época histórica, psicólogos buscam compreender e fazer com que outros compreendam as diferenças no campo do pensamento humano, da filosofia e das opiniões sobre os assuntos do mundo e do viver. A organização de grupos ou tendências sociais, muitos antes relegados à marginalidade, vem impor uma nova perspectiva de Sujeito (não como objeto, mas como Sujeito Cidadão participante, pensante, criativo e criador). Tensionados, também, por diversos campos de saberes, a difusão do discurso pró-diversidade tem requerido uma posição mais clara por parte da Psicologia como ciência e como profissão. Como conduzir o respeito à diversidade sem se preocupar com a sustentabilidade? Parece missão impossível, vez que a liberdade, a justiça e o direito, devem ser para todos, inclusive para as gerações que estão por vir. Ora, a sustentabilidade está impregnada, em sua concepção, de múltiplos aspectos afins à continuidade econômica, social, cultural e ambiental da sociedade humana. Assim, o grande desafio para nossa sociedade é preencher necessidades e expressar potencialidades do presente e, ao mesmo tempo, preservar a biodiversidade, os ecossistemas naturais, a qualidade de vida das populações, o direito aos distintos valores e crenças, a construção de espaços públicos comunitários e a maior autonomia dos governos locais. Então, estamos pensando em meios de proteção que abranjam desde a nossa vizinhança local até povos mais distantes e áreas, ainda, sequer povoadas, numa postura que seja ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e culturalmente aceita. Tudo isto nos aproxima, de forma compromissada, a pensar as políticas públicas que, no limite, também envolvem a transferência de tecnologias para criar ambientes mais saudáveis, a cooperação e o fortalecimento institucional, o desenvolvimento científico para a vida sustentável, a promoção do ensino, da conscientização e do "empoderamento" das populações para gerenciar adversidades.



Desta forma, o Conselho Regional de Psicologia de Goiás e Tocantins (CRP09) chegou a sua maioria, ao comemorar, em 2010, seu 18º ano, e por meio de seus Conselheiros, Funcionários e Colaboradores propõe a realização do III Congresso de Psicologia de Goiás e Tocantins, convictos que tão importante como buscar respostas, está a formulação de perguntas que possam orientar nossa epistemologia, nossas teorias e nossas práticas profissionais.

Goiânia/Barcelona, setembro de 2010.